

# CONSTRUINDO PONTES

um filme de  
HELOISA PASSOS



# CONSTRUINDO PONTES

**Direção:** Heloisa Passos | **Produção:** Heloisa Passos e Tina Hardy | **Produtora:** Maquina Filmes | **Distribuição:** Espaço Filmes  
Brasil, 2017, 73 min

Longa da diretora Heloisa Passos entra em cartaz a partir de 19 de abril em São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Teresina, Recife e Brasília.

O filme aborda temas como história do Brasil, relações familiares e intergeracionais e diversidade sexual. A diretora e equipe de produção se disponibilizam para realizar ações em parceria, a partir da obra: bate-papos, oficinas e debates em ambiente escolar ou dentro do próprio cinema.

As sessões especiais nos cinemas em parcerias com escolas e universidades têm ingressos a preços reduzidos.

Os interessados em inserir o lançamento do filme na agenda cultural de seu espaço de formação podem entrar em contato direto com a equipe de mobilização: [contato@taturanamobi.com.br](mailto:contato@taturanamobi.com.br).

Heloisa Passos, responsável pela direção de fotografia de mais de 20 títulos, entre os quais Viajo porque Preciso, Volto Porque Te Amo; Mulher do Pai; Lixo Extraordinário e O Que se Move, é hoje membro da Academia de Artes e Ciência Cinematográfica de Hollywood e estreia na direção de longas com CONSTRUINDO PONTES. O filme fala do embate político familiar e da relação afetiva entre a diretora e seu pai, engenheiro que trabalhou construindo pontes durante a ditadura civil militar.

CONSTRUINDO PONTES retrata uma família e um país através da relação entre um pai e sua filha. Percorre caminhos entrelaçados num debate cinematográfico, poético e amorosamente bélico.

**FACEBOOK | CARTAZ & FOTOS**

**CONTATO**  
**TROMBONE COMUNICA**  
Tel: (11) 3253-6185

# O FILME NAS ESCOLAS



**CONSTRUINDO PONTES** é um filme que aborda vários temas que podem ser trabalhados em sala de aula, entre os quais:

## História do Brasil

O período da ditadura militar no país. Porque ela ocorreu, quais seus desdobramentos e consequências para a geração que a vivenciou? Quais perdas que o período provocou na educação e na cultura do país para as gerações pós golpe militar?

## Relação Familiar

Mesmo que duas pessoas tenham opiniões diferentes sobre política ou religião, por exemplo, é possível buscar um diálogo onde cada um da família pode se expressar respeitosamente, expondo seu ponto de vista, ouvindo o outro e argumentando sua convicção.

## Diversidade sexual

Como a família e amigos podem lidar com a opção sexual de um amigo ou parente, que difere das demais?



## SINOPSE

“O filme é conduzido pelas conversas que traço com o meu pai nos dias de hoje. Em busca de uma relação possível com ele, proponho idas ao passado através de projeções de fotos e filmes. Em jantares, na conversa quotidiana, entrelaçamos mundos. Mas o presente mostra suas garras: na televisão, o único tema é a perturbadora situação política do meu país que, menos de 30 anos depois do fim da ditadura, novamente tem o seu processo democrático sob risco. Esta, no entanto, é a minha visão. Para o meu pai, o futuro do Brasil está ligado a uma política autoritária. Proponho uma viagem, só nós dois. As fronteiras entre diretora e personagem foram borradas e estamos, ambos, pela primeira vez, abertos ao inesperado da vida – esta que, por algumas vezes, consegue ser mais inacreditável que a ficção.”

## NOTA DA DIREÇÃO

“O filme é conduzido pelas conversas que traço com o meu pai nos dias de hoje. Em busca de uma relação possível com ele, proponho idas ao passado através de projeções de fotos e filmes. Em jantares, na conversa quotidiana, entrelaçamos mundos. Mas o presente mostra suas garras: na televisão, o único tema é a perturbadora situação política do meu país que, menos de 30 anos depois do fim da ditadura, novamente tem o seu processo democrático sob risco. Esta, no entanto, é a minha visão. Para o meu pai, o futuro do Brasil está ligado a uma política autoritária. Proponho uma viagem, só nós dois. As fronteiras entre diretora e personagem foram borradas e estamos, ambos, pela primeira vez, abertos ao inesperado da vida – esta que, por algumas vezes, consegue ser mais inacreditável que a ficção.”



# DIRETORA

Helois Passos é cineasta, produtora e diretora de fotografia de mais de 20 filmes, pelos quais recebeu diversos prêmios nacionais e internacionais. Dirigiu a série Caminhos, em coprodução com o SESCTV, e o premiado curta-metragem Viva volta. É membro da Academia de Artes e Ciência Cinematográfica de Hollywood. Construindo Pontes, seu primeiro longa-metragem, recebeu o prêmio Marco Antônio Guimarães no 50º Festival de Brasília de Cinema Brasileiro e estreou internacionalmente no IDFA, considerado o maior festival de documentários do mundo.



# A PRODUTORA

A Máquina Filmes tem como principal objetivo contribuir para a produção contemporânea com criatividade e responsabilidade. É produtora de vários curtas que participaram de festivais ao redor do mundo, tais como: New York Film Festival, Uppsala International Short Film Festival, É Tudo Verdade, Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, Festival Internacional de Cine Documental y Cortometraje de Bilbao, Festival de Cine Latino-Americano de Havana, Festival Internacional de Cine en Guadalajara. Caminhos, uma coprodução da Máquina com o SESCTV, recebeu o prêmio TAL de melhor série latino americana no DOCMONTEVIDEO, em 2013.

A Máquina é a única produtora brasileira com dois curtas na plataforma The Intercept / Field of Vision.